



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CURRÍCULO, LINGUAGENS E INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

**ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ESCRITA DOS TCC
PROJETOS DE INTERVENÇÃO**

Estas orientações objetivam contribuir com o processo de produção de pesquisa e elaboração dos trabalhos de conclusão de curso (TCC) por parte dos/as estudantes do Programa de Pós-graduação em Currículo, Linguagens e Inovações Pedagógicas (PPGCLIP), curso de Mestrado Profissional em Educação (MPED). Elas assumem um papel de diretrizes quanto a natureza, percurso e produção dos trabalhos, não possuindo, portanto, características normativas. Foram elaboradas diante da necessidade de maior compreensão da modalidade de TCC do PPGCLIP-MPED, já que o programa se delinea em uma perspectiva de produção do conhecimento em rede. Para tanto, tem como um de seus encaminhamentos, a produção do trabalho final de curso na modalidade Projeto de Intervenção (PI) resultante de um processo investigativo sobre problemas que afetam a Educação Básica. Assim,

as ações curriculares são voltadas aos cotidianos das redes educativas em que os mestrandos estão inseridos, com estímulos para discussões acerca de seus espaços de trabalho, da valorização da experiência nos processos investigativos e do levantamento de possibilidades de intervenções teórico-práticas específicas de cada rede. (ALMEIDA; SÁ, 2021, p. 944).

Nessa linha, o foco do PPGCLIP-MPED é a pesquisa, alinhada teórica e metodologicamente, a fim de viabilizar a concepção e a elaboração de projetos de intervenção nas redes de educação como resultado da produção de conhecimentos, da problematização da realidade, da criação, inovação e expressão em diferentes linguagens. Por tais razões, os TCC do programa não se resumem a uma elaboração dissertativa, destinando-se, também, à construção de projetos de intervenção inovadores que contribuam para repensar os processos educacionais, envolvendo os currículos, a formação, a gestão, as linguagens e demais campos que são englobados pela realidade das instituições educativas.

Atento a propiciar uma formação acadêmica para profissionais, o PPGCLIP-MPED destaca a natureza indissociável da pesquisa e da proposta de intervenção no TCC, que é compreendido como unidade textual (CARVALHO; SÁ, 2016). Essa unidade é representada através das imbricações entre uma investigação teórico-empírica, com vistas a aprofundar o conhecimento de problemáticas existentes no currículo e cotidiano da Educação Básica, alinhada à uma proposta interventiva inovadora, compreendida em seu potencial de solucionar o

problema investigado.

Desse modo, o TCC, na modalidade Projeto de Intervenção, segue os seguintes critérios:

- I. ser composto como unidade textual que envolve uma pesquisa interligada a uma produção técnico-tecnológica geradoras de uma proposta interventiva de relevância social;
- II. pode abarcar as seguintes modalidades: projetos de inovação pedagógica; projetos técnicos e tecnológicos de intervenção em comunidades educacionais; projetos de desenvolvimento de materiais didáticos pedagógicos; projetos que envolvem procedimentos de gestão e de coordenação ou de serviços permanentes que interferem na prática educativa;
- III. apresenta uma narrativa/relatório dos percursos da investigação, incluindo seus resultados; uma proposição teorizada da intervenção prevista, articulada com a problemática estudada; e a sistematização da proposta interventiva, que gera produções técnicas-tecnológicas sociais voltadas para o campo educacional.

No que se refere ao percurso da investigação, processo de elaboração do TCC, apesar de não existir uma ordem fixa destes tópicos, é importante que, primeiramente, seja construída a problemática a ser elaborada juntamente com o diagnóstico para a proposta de intervenção. Trata-se do primeiro momento em que o/a pesquisador/a, por um lado, **organiza e sistematiza o que já sabe e, por outro, anuncia o que ainda não sabe e deseja investigar.**

No próprio ato de pesquisar o seu campo profissional, o/a pesquisador/a amadurece suas reflexões, tornando suas ideias mais contextualizadas, ao mesmo tempo em que projeta as ações de intervenção na realidade diagnosticada. **O contexto profissional deve estar nítido, caracterizado e justificado**, refletindo sobre como o problema se constitui no cenário educacional e como transversaliza o trabalho como um todo. Em outras palavras, é importante atentar-se para ações como:

- a) justificar a pesquisa proposta mediante a problematização produzida;
- b) analisar o estado da questão: identificar o que já se pesquisou acerca da temática e levantar a produção acadêmica na área, apresentando as lacunas do conhecimento, quando couber;
- c) indicar as referências teóricas e metodológicas envolvidas na construção do trabalho;
- d) explicitar como se desenvolveu a pesquisa: as escolhas, os caminhos percorridos, os procedimentos utilizados e a sistematização dos dados produzidos;
- e) anunciar as possibilidades de intervenção que podem ser engendradas a partir da pesquisa realizada.

Essas partes constituintes do TCC recebem diferentes nomes, que podem variar de acordo com as tendências teóricas e metodológicas mais apropriadas ao seu trabalho. Desse modo, um projeto de intervenção deve ser pensado a partir de um **problema real** e das **possibilidades, linguagens e formas de intervir na realidade**, tendo como base a **contextualização e a problematização do cotidiano.**

Definir o que se pretende pesquisar talvez seja um dos trabalhos mais árduos e angustiantes que o/a pesquisador/a enfrenta. Transformar inquietações e desejos esparsos em problema de pesquisa, propostas de intervenção ou desenvolvimento de ações exige tempo, leituras, amadurecimento, escritas, reescritas. Ainda que a motivação da pesquisa seja usualmente mais ampla que o estudo em si, **é preciso focalizar, de modo mais**

preciso, naquilo que se quer desenvolver na rede educativa.

É preciso, ainda, fazer outra distinção: não se deve confundir problema de pesquisa com metodologia. É o problema que nos faz optar por usar certos métodos e não o contrário, pois é a natureza do problema que dará os contornos necessários ao entendimento do método a ser adotado.

Mas, como chegamos à formulação de um problema? Um primeiro passo, necessário e indispensável, é tomar conhecimento sobre aquilo que já se “descobriu” sobre a questão a que nos propomos investigar. No caso de um mestrado profissional em educação que visa a melhoria da Educação Básica, primordialmente nas redes públicas de ensino, a pesquisa deve levar em consideração seus problemas atuais e dificuldades a serem suplantadas, além da investigação de **linguagens** e possibilidades de **inovação pedagógica**, como fruto da pesquisa realizada.

É importante demonstrar **conhecimento sobre as questões que se pretende abordar**, até mesmo para **verificar se sua pesquisa é necessária ou se já foi realizada por outro grupo de pesquisadores**. Deve-se destacar a **relevância do estudo** e, sobretudo, as possibilidades de seu **impacto social**. Mais do que um interesse pessoal ou meramente teórico, a proposta deve se mostrar relevante para a melhoria e inovação da/na Educação Básica.

Para que o diagnóstico tenha relevância para a proposição de uma intervenção, é importante que seja articulado com as discussões em pauta sobre o tema. **É necessário propor um diálogo entre o problema apresentado, o contexto cotidiano e as referências teóricas sobre o tema**. Essa parte da pesquisa pode apresentar variadas denominações e pode ser dividida em subtópicos que expressem os diversos aspectos que estão em torno do problema proposto.

O importante é que o pesquisador elabore um diálogo com os trabalhos que foram realizados antes do dele, assim como expresse o campo teórico em que se situa, apresentando ao leitor um “estado do conhecimento” sobre o tema, **focando no problema apresentado, no diagnóstico feito e nas possíveis indicações de intervenção e a produção de linguagens e de inovação pedagógica**.

O problema de pesquisa e a contextualização do cotidiano precisam ser mediados metodologicamente. Contudo, é comum observarmos uma dificuldade de pesquisadores iniciantes em discernir uma proposta metodológica ligada ao ensino ou à extensão de uma proposta investigativa, embora esses campos da pesquisa, ensino e extensão podem ser indissociáveis, a depender do contexto. Um horizonte metodológico de pesquisa está voltado a investigar o problema proposto com um rigor próprio inerente a cada investigação, já ação metodológica do ensino está mais voltada à aprendizagem e à socialização de saberes, embora, no processo, esses possam ser recriados.

Uma vez definido o objetivo da pesquisa, o/a pesquisador/a deve determinar como vai desenvolvê-lo nas condições reais em sua atuação profissional, **por isso pensar as intervenções a partir da produção de linguagens e de inovação pedagógica ajuda-nos a pensar na concretude da ação no cotidiano escolar**.

Ao explicitar as abordagens e os procedimentos metodológicos, deve-se, também, dizer as razões que o/a levaram às escolhas, em virtude do seu **objetivo**. Além disso, deve anunciar que sujeitos serão envolvidos, em que localidade e como será a sua participação, bem como a coleta de informações geradas pelos sujeitos e pelo contexto como um todo. A metodologia é inseparável das análises feitas no estudo teórico, fazendo parte desse contexto, por isso a escolha do estilo da pesquisa deve estar condizente com os métodos escolhidos. É importante elaborar detalhadamente as relações do **diagnóstico** levantado com as **possíveis contribuições da proposta de intervenção na realidade local**.

No PPGCLIP-MPED, os projetos de intervenção objetivam pesquisar as possibilidades de constituição do currículo em diferentes realidades educativas e compreender fundamentos epistêmicos nas relações no cotidiano escolar, a partir de diferentes espaços e linguagens. Com isso, visa-se à ampliação da compreensão do campo pedagógico a partir da sua concretude, em suas mais variadas expressões, contudo, **é importante que as singularidades de cada campo, dos sujeitos envolvidos e de cada proposta sejam levadas em consideração e expressas no TCC**.

Diante dos princípios filosóficos e pedagógicos do PPGCLIP-MPED, é importante, também, demarcar que as pesquisas apresentadas nos projetos de intervenção visam a respeitar as singularidades locais, alterar os processos educativos em seus cotidianos e promover uma organização coletiva de atualizações contínuas, fomentando a **participação de toda comunidade educativa em prol da melhoria da educação local**.

Como exposto, escrever um Projeto de Intervenção como TCC de um mestrado não é tarefa fácil, especialmente, por não existir uma tradição sobre esta modalidade de trabalho, geralmente, centrada no formato de dissertação. Todavia, a fim de contribuir com a sistematização das proposições, elegemos elementos básicos para a elaboração deste tipo de TCC, que deve se basear nas normas da ABNT vigentes, bem como nas normas constantes no Manual de Estilo Acadêmico da UFBA. Desse modo, as indicações abaixo, diante das normas, do estilo de escrita do/a pesquisador/a e das interlocuções com a orientação, podem variar em sua estrutura e organização.

- a) **Pré-textuais:** capa; folha de rosto; ficha catalográfica; folha de aprovação do Projeto de Intervenção; itens opcionais (dedicatória, agradecimentos, epígrafe); resumo (português e inglês – mais uma língua estrangeira opcional) e palavras-chave (até cinco); listas (siglas, quadros, tabelas, gráficos, figuras), sumário;
- b) **Introdução:** apresenta a justificativa, a explicitação do objeto de pesquisa, a delimitação do tema/problema, as perguntas norteadoras, os objetivos e demais informações necessárias ao entendimento da investigação. Importante este tópico destaque a natureza do tipo de TCC, ou seja, que explicita que se trata de um Projeto de Intervenção vinculado a um programa pós-graduação profissional na área da Educação.
- c) **Seções:** contém o diagnóstico (focado no problema) da realidade e produzido a partir de uma etapa

de pesquisa exploratória; narra a discussão do problema dialogado teórica e metodologicamente; discorre sobre a proposta interventiva. Podem ser organizadas em forma de capítulos temáticos que abordem a discussão proposta;

- *Indicações metodológicas*: devem constar em uma das seções do TCC, apresentando as perspectivas teóricas traçadas, caracterização e tipo de pesquisa, itinerário da investigação no contexto profissional da Educação Básica e modos de participação dos sujeitos, além de evidenciar resultados;
 - *Proposição Interventiva*: deve constar em uma ou mais seções do TCC fazendo a contextualização da proposta interventiva, propriamente dita, resultante do processo investigativo, podendo envolver os saberes produzidos em diferentes linguagens (tecnológica, artística, escrita, sonora, visual, técnica, matemática, gráfica, dentre outras possibilidades) como formas de materialização de ações, projetos e programas na Educação Básica.
- d) **Pós-textuais**: referências, anexos, glossários, apêndice;
- *Produção técnica-tecnológica*: é um dos apêndices do TCC e se trata da sistematização da proposta interventiva voltada para o campo educacional - projetos de inovação pedagógica, projetos técnicos e tecnológicos de intervenção em comunidades educacionais, projetos de desenvolvimento de materiais didáticos pedagógicos, projetos que envolvem procedimentos de gestão e de coordenação ou de serviços permanentes que interferem na prática educativa. Nesse tópico constará a participação do/a orientador/a como colaborador/a da produção.

Estes são os elementos básicos que precisam ser expostos nos **Projetos de Intervenção, jamais confundidos ou indicados com a denominação Dissertação, por serem de natureza diferente**. A forma, estrutura, organização e produção do texto dependem muito das referências utilizadas, do estilo de escrita do/a pesquisador/a, das indicações encaminhadas pelo/a orientador/a e do horizonte teórico-metodológico assumido, a serem considerados como os critérios de análise da banca de avaliação.

Desejamos a todos/as um excelente trabalho, com **coesão, coerência, clareza, rigor de pesquisa e com impacto social relevante** em sua possível implementação, em prol da melhoria da Educação Básica.